

O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Ano, sem estampilha	25000
Sexta, idem	18000
Ano, com estampilha	25300
Sexta, idem	18450
Brazil (m. f.) anno	18000

As assinaturas são pagas adiantadas.

ANTONIO JOAQUIM DA SILVEIRA

TYPOGRAPHIA E ADMINISTRAÇÃO

RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61

ANNUNCIOS

Anuncios e comunicados, por linha	40
Repetição dos mesmos anuncios	20
No corpo do jornal cada linha	60
As obras literarias anunciam-se gratis, recebendo-se na un exemplar.	

os vintem phos, sejam ou não publicados, não se restituem.

GUIMARÃES 17 DE JUNHO

TRAPALHÕES

Sempre os mesmos, adulterando as melhores intenções e resoluções d'aqueles que fugiram do mundo governamental enjoados.

Sempre os mesmos, mentindo com cynismo, procurando comprometter aquelles que, firmes no seu posto, esperam os acontecimentos, que se derem, com fé inabalável de que, protestando contra o regabofe, cumpriram o seu dever.

Sempre os mesmos que levam d'empreitada esfrangalhar a pátria, abatida, humilhada até ao ultimo extremo.

Por que uma commissão de protesto do Porto procurasse o nosso illustre chefe, para lhe propor um acordo eleitoral do qual sahiriam facilmente eleitos tres deputados progressistas, tres regeneradores-liberaes, tres republicanos e um nacionalista e este acordo fosse rejeitado por s. ex.a, espalham os governamentaes que o snr. conselheiro João Franco é hoje, como hontem foi, o estadista agarrado a principios re-

trogrados, e não o defensor das liberdades publicas.

O que não diriam os malsins se s. ex.a pactuasse com os protestantes!

O nosso illustre chefe desde que viu que de um acordo eleitoral não saharia para o futuro uma melhoria de situação politica, rejeitou-o quando lh'o proponeram os progressistas.

Outro tanto sucedeu agora, como não podia deixar de ser.

Uma colligação de protesto momentanea, nada significa. O que se quer, o que o paiz exige, é uma nova vida de garantia politica e administrativa.

O acordo proposto não visava a nada d'isto.

As circumstancias de futuro é que poderão impor a necessidade de protestos mais violentos ainda, se por ventura o partido regenerador-liberal não tenha nas camaras representação.

Bem sabemos que esta affronta precisava de um correctivo, mas, por certo, não o deverá receber quem d'isso não tem nenhuma responsabilidade, por isso mesmo que, pelo sistema que nos rege, tem-se de atender ás exigencias dos partidos, que cobrem com a força dos partidarios.

Claro está, porem, que tudo tem seu limite e seu termo.

Se um tal estado se prolongasse indefnidamente, seria então justificavel o exercicio de meios mais praticos.

Por em quanto é cedo, muito cedo ainda para se sahir d'un caminho de observancia restricta, por isso mesmo que é ainda apenas passado um anno sobre a organisação legal d'esse partido, que hade, na opposição, hoje, amanhã e depois, fortalecer-se, engrossar muito mais.

Demais é sabido que o

partido regenerador-liberal é monarchico, e isto sem medo de o dizer claramente,

o que não quer dizer que elas liberdades publicas.

le quando no poder, governando a cada cidadão portuguez a sua liberdade de accão, não se fugindo dos principios da ordem e da lei.

Bem agarrado aos principios monarchicos é o governo da naçao vizinha, presidido pelo snr. Maura, e, todavia, este nem por isso fez leis, para arredar do parlamento os deputados republicanos.

Elles lá estão, e d'elles não se arreceia.

Em Portugal o caso é muito diferente ao presente: fazem-se ate leis, para que o partido regenerador-liberal não tenha nas camaras representação.

Bem sabemos que esta affronta precisava de um correctivo, mas, por certo, não o deverá receber quem d'isso não tem nenhuma responsabilidade, por isso mesmo que, pelo sistema que nos rege, tem-se de atender ás exigencias dos partidos, que cobrem com a força dos partidarios.

Claro está, porem, que tudo tem seu limite e seu termo.

Se um tal estado se prolongasse indefnidamente, seria então justificavel o exercicio de meios mais praticos.

Por em quanto é cedo, nada de pressas.

dade, a tosse affligia-a constantemente.

Amelia comprehendera que não era dado á virtude demorar-se, por muito tempo, n'este monturo de vicios e de corrupções a que nós chamamos—mundo.

Qualquer escrevinhador de neologismos diria no seu lugubre estyo: *ella não podia viver na terra, porque é o céu a morada dos anjos.*

Teve dias e dias de delirio, de febre, de duro sofrimento.

N'uma gentil madrugada do outono, quando as arvores deixam cair as suas vestes de verduira, e ficam nos silenciosos campos como espectros medonhos que assustam o viandante, n'uma d'essas madrugadas Amelia sentia-se peor. Desesperou de pagar a sua dívida, de satisfazer o seu compromisso. Correu os seus compridos cabellos, aformoseou-os n'uma delicada trança e enviou-os a Luiz de Mello.

Passaram-se meses.

Amelia trabalhava com phrenesi, com um desespero, quasi sobrenatural. Ela queria pagar a sua dívida, queria cumprir a sua palavra, embora a generosidade de Luiz de Mello lh'o não consentisse. Só de madrugada se deitava, e o ceu começava a apresentar uma horrivel transparencia, os seus olhos perdiam o brilho de toda a vivac-

VARIEDADES

Fervilha a Intriga

Alguns jornaes de Lisboa afirmam que o sur. conselheiro Vieira Beirão se retirará da politica.

Não é exacto.

Pode-se asseverar que s. ex.a está firme no seu posto com os seus principios politicos, acompanhando no seu pensar grandes e importantes influencias progressistas.

Quem não vae feito com s. ex.a, nem com as suas ideias administrativas de restabelecimento da ordem e da economia é o sur. conselheiro Alpoim.

Mas não importa isso nada, e futuro, talvez não remoto, o demonstrará.

As festas jubilares

Não oferece a menor duvida que as festas jubilares, que se realizaram em Braga, foram imponentissimas.

Calcularam-se em perto de 300 mil as pessoas, que ali foram vê-las.

Muito bem entendido

A França vae estabelecer com Portugal um convenio, para reprimir o vergonhosissimo trafico de mulheres, para a devassidão.

E' um assumpto este de tal ordem, que já d'ha muito devia ter sido mais de perto tratado, estabelecendo o Código Penal penas rigorosissimas para os que se empregam em tão vil mister, e mesmo ate para a horda dos conquistadores.

Aboliu-se, e muito bem, a escravatura, mas ficou esta que é tão horrivelmente como aquella.

Com estas coisas, porem, não se encomodam os governos.

São bagatellas de pouca ou nenhuma consideração.

Sobre tal fallaremos em breve mais circunstanciadamente.

O «Sóis»

Lá anda o digno director geral das Alfandegas por Bragança, Alijô e outras terras, recebendo cumprimentos dos seus numerosos amigos por ter chegado o dia mais feliz da sua vida—ser director geral das Alfandegas, lugar de muita fadiga e trabalho.

A vida vae para estes. Quem não sabe ser mestre, dizia alguém de autoridade que já falleceu, fecha a porta e vâ para sapateiro. Amen.

«Non credimus»

Diz-se que o partido republicano decidiu ir à urna nas proximas eleições, se é que eleições se pode chamar a essa patuscada, que se vae exhibir no dia 26 do corrente.

Bruto Capello

Muitos jornaes de Lisboa afirmam que á casa d'este illustre africanoista, tem ido quasi todos os officiaes da armada e da guarnição de Lisboa levar-lhe carões de visita, significando-lhe o desgosto, que n'elles vae, por s. ex.a ter pedido a demissão de director geral do arsenal.

Já não é sem tempo

A França, a Inglaterra e a Rússia vão protestar energeticamente contra a Turquia por causa dos ultimos morticinos dos christãos na Armenia, em que foram passados ao fio de espada 20:000 pessoas.

Acabe-se de vez com essa horda de selvagens.

A atmosphera está carregada. Os sinos dobram a finalos. Os tulipulos espalham incenso, os orgãos repetem hymnos sagrados e canticos de dor.

Estamos em capitulo funebre horrorosamente tragico, carissimo leitor. Tres personagens e duas mortes é demasiadamente triste.

E' tempo de te deixar. O tabaco escasseia no teu cachimbo e são horas de tomates o teu cognac no Martinho para depois seguires para uma cadeira em S. Carlos.

Abraço-te, portanto, affiancando-le que os formosos cabellos loiros d'aquella sympathica criancinha só uma vez motivaram um poccado indesculpavel... a historia que concho.

Carlos de Moara Cabral.

POLHEMI

HISTORIA

DUNS

CABELLOS LOIROS

(Conclusao)

No dia seguinte tinha lugar o modestissimo enterro da pobre velha, acompanhada por todo o povo d'aquelle bairro e por Luiz de Mello, que se inclinou no prestito, com a mais sincera espontaneidade.

As multidões, sempre sequiosas de escândalo, ávidas de laugarem a sua verrina e a sua maledi-

Coladinhos

Diz a «Tarde», que os senhores ministros, enquanto todos n'este bello tempo se divertem, estão aguardando os seus projectos de leis, que apresentarão às camaras, suportando um calor horrivel em Lisboa, com os olhos fitos só no bem da paece.

Uns probes martilles, os tais senhores ministros.

Secção agricola**Anguillula da vinha**

Vulgamente conhecida pelo nome de *potra*, é sem duvida, uma das doenças mais perigosas. Se não causa os estragos insidiosos do *mildio*, *oidio* e outros phytoparasitas, nem os terríveis destroços do *phyllotera* tem, contudo, um dano contra bem mais para receber do que estas: não tem ainda tratamento efficaz.

A *anguillula* é um *helmytho-nematoide* que se desenvolve principalmente nos terrenos lagunados. E, pois, o Minho uma região onde elle, naturalmente, encontra o meio mais favoravel para o seu desenvolvimento. De facto, temos observado que se desenvolve, ameaçador, por toda esta província, onde já tem feito bastantes estragos.

A *anguillula* come o *phylloxera*, a raiz da cepa. Esta enche-se de luminescencias longas e bem salientes; sendo destas pequenas cavernas que o verme se desenvolve.

Quem cortar algumas destas luminescencias, encontrará, em algumas, kistos invólucres dos quais saem as *anguillulas*; outras, kistos envolvendo um só verme, encravado, d'onde se reproduzem outros, por segmentação.

O aspecto da videira também denuncia claramente os estragos da *anguillula*: os ramos tornam-se carnosos, as folhas pequenas e amarellas e o todo da cepa apresenta um aspecto amanhecido.

Contra esta doença tem-se empregado diversos ingredientes, entre os quais o sulfato de ferro, o sulfato de carbono, a cal, a ciuza, o sulfo carbonato de potassio, etc.; mas, o que tem dado, ainda assim, alguns resultados é este ultimo, na dose de 60 a 70 grammas por cepa, na vinha baixa, tendo, por consequencia, de ser aumentada esta dose, quando tratarmos a vinha alta. Jutigamos suficiente o dobro, isto é, 120 a 140 grammas.

Applica-se na primavera, depois que as anguillulas saem dos kistos, dissolvendo em 40 litros d'água para o primeiro caso e em 20 litros para o segundo, regando as raizes.

ALBERTO T. FERREIRA.

PELA POLITICA

Ainda se não sabe ao certo quem apadrinhará o lugar de director geral da contabilidade publica, vago ha mezes pela morte do sr. Garrido.

Todavia sem elle preenchido o paiz governa-se, o que, como bem disse o nosso ex-capitão Machado, prova que se podia bem suprimir.

Espera o nosso ex-capitão Machado por isso.

A arcada continua ás moscas. De vez em quando lá aparece alguma mendicante a emprego, e mais nada.

As eleições continuam feitas

no melhor dos accordos possiveis.

O «Popular» continua insurgindo-se com qualquer auxilio eleitoral que o governo dispense ao partido *nacionalista*.

Até que falou um dia bem e a horas

Auxilio a quem tem insultado desbragadamente o principio da liberdade, seria, na verdade, mais que erro, mas até um crime de less-patria.

RETRATOS A LAPIS

XXX

Não é filho desta terra, mas parece-o bem, tal o amor que lhe dedica, sempre e em tudo manifestado, clara, franca e abertamente.

Para elle a gratidão é um simbolo sagrado, o dever é tudo; por isto, e polo seu muito saber e competencia no ensino lyceal, convém dizer: foi uma optima aquisição, que Guimarães fez.

Correcissimo em tudo, dotado d'um coração magnanimo, activo como poucos, se elle pudesse, d'um dia para o outro, o hospital da Santa Casa da Misericordia seria o melhor do paiz.

O que elle faria de grandioso e util se pudesse!

Veste com toda a propriedade, mas denota-se-lhe uma certa elegancia no vestuario, que diz d'onde veio e para onde vai.

Delicado em extremo, elle é para os seus discipulos, que o estimam, um bom amigo, um excellente perceptor.

Um dia vinholo a examinar. O alumno estendia-se a cada momento, e elle, inquieto, fera de si, pálido, talvez mais triste que o examinando, a cada momento lhe lançava a tubo de salvacao, para elle se agarrar.

E salvou-o. Os *tyrannetes*, por certo engiram, mas a sua grande alma, ficou mais uma vez evidenciada, como bella, como pura.

Guimarães, 16—VI—904.

Photographia nephelata.

Pequenas notícias

Dizem de Lisboa, que parte no dia 28 do corrente para Braga o sr. ministro das obras publicas a assistir à inauguração dos trabalhos da linha ferrea do Alto Minho.

A camara municipal do concelho de Angra do Heroismo resolveu abrir concurso para a illuminacao da cidade por meio da electricidade.

O Sultão da Turquia mandou prohibir o consumo das bebidas alcoolicas em todos os estabelecimentos publicos.

Chegaram à Belgica uns 40 chinezes, para continuarem os seus estudos, quer na Universidade de Bruxellas, quer no Instituto Superior de Anvers, ou ainda mesmo em Liège.

Foi assim que o Japão iniciou a sua occidentalização.

Na bahia de Tanger fundearam dois cruzadores norte-americanos, para exercerem pressão directa no marroquino, por causa d'um sequestro d'um subtido «yankie».

A questão pernana entrou em um periodo de solução pacifica.

Dizem de Coimbra que se projectam ali corridas velocipedistas

por occasião das festas da Rainha Santa.

Realisa-se no dia 27 do corrente o lançamento da pedra fundamental do monumento ao marechal Saldanha.

Considera-se livre de perigo o ministro da Russia em Berne, contra a vida do qual attentou um individuo desconhecido dando-lhe tiros de revolver.

Para os logares de pagadores de 2.ª classe das obras publicas houve 23 concorrentes, sendo duas as vagas.

Telegraphia sem fios

Lisboa, 12

(O ultimo caso da semana em verso errado)

No arsenal,
Mestre regente,
Em Bruto Capello,
Ferra o dente.

Causa desconhecida,
Tudo espantado,
Te é da marinha
Todo admirado.

Só em inundo,
Na Parvona i o digo,
Rua ordem,
E come um figo.

Gadeira falhou
Junta do trono;
Mulher, mulher,
Não durmo, não como.

Heroe da Africa,
Aposar de pimpão,
Maior sou eu,
Pinto-le encontrão.

Brama a canalha,
Viva a tropa,
E en sô digo,
Viva a rapioca.

It.

CORREIO

Chegaram ao seu solar de Pindella o illustre visconde d'este titulo e seu irmão o sr. conde de Arnoso, nossos illustres patricios.

Acha-se em Vizella a uso de banhos o nosso bom amigo o sr. Luiz Martins de Queiroz.

Ditos e pensamentos

Paixões da guerra:
Na pastelaria, um moço entrando.

— Tem palitos japonezes?

O caixeiro, todo a favor dos russos, furioso:

— Não senhor. Sô tenho «Charlotte Russo»!

NOTICIARIO**Companhia dos Banhos de Vizella**

No domingo proximo esta importante Companhia reune no seu estabelecimento grande numero de medicos e jornalistas para se certificarem dos importantes melhoramentos que tem sido feitos a estas salutiferas termas, sob a direcção do sr. dr. Abilio Torres, zeloso, intelligente e activo director clínico.

Esperam-se medicos de Lisboa, Coimbra e d'outras procedencias.

Agradecemos a gentileza do convite feito ao nosso humilde bisemanario.

Valverde. O seu preço é de 400 reis, e por 42 numeros, 45000 reis.

Assim se vende-se na livraria editora de Sonsa Brito & C.ª, travessa de D. Pedro, esquina da rua do Almada, Porto.

Caminho de ferro de Guimarães a Braga

Está prometida a interferencia do sr. ministro das obras publicas, para que a importante povoação das Taypas não fique sem uma estação, e confiamos que assim sucederá. O contrario seria um grande erro, como já dissemos, e, se não insistimos em o demonstrar, foi porque sempre nos pareceu, e parece ainda, que tal se não cometeria.

O interesse de todos, de todos note-se, exige que não se trate de melhoramentos d'esta ordem com menos cuidado.

Não cremos n'um propósito de desagrado para com esta povoação, como por ahí se diz existir. O caracter nobilissimo do sr. conde de Paço Vieira, tão conhecido n'esta terra, não se prestará, por certo, a coisas d'esta natureza, que desbaratariam muito a carreira auspiciosa de s. ex.º, como ministro.

Confiamos que assim venha a suceder.

A nossa camara representou ao governo de S. Magestade, ácerca da direcção da linha ferrea em projecto d'esta cidade à de Braga, pedindo para que nas Caldas das Taypas seja constituída uma estação, resultando com a justificação d'este pedido, a frequencia habitual de banhistas ás malgradas aguas do estabelecimento thermal que ahí existe.

Pedia mais, por conveniencia publica e interesses commerciaes, para que a estação a construir n'esta cidade, seja situada proximo do sitio denominado da Conceição ou de Santa Luzia.

Aniversario funebre

Passa hoje o 4.º anniversario do falecimento do sr. dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz.

Por esse motivo a familia do saudoso extinto mando celebrar uma missa, na capella do cemiterio, em suffragio da sua alma.

Foi celebrante o rev. Ramalho.

Real Irmandade dos Santos Passos

Estão quasi concluidas as obras a que esta irmandade mandou proceder no Colégio e Asylo a seu cargo, com o fim de melhorar as condições hygienicas d'aqueles edificios e dar maior desenvolvimento ás instituições n'elles installadas.

Por causa d'estas obras foi inutilizada a dependencia em que estava ereta a capella da casa; d'ahi a necessidade de remediar essa falta que pela carencia de recursos da irmandade era gravissima.

Esta falta porem foiprehendida por uma pessoa anonyma, verdadeiramente devotada a esta corporação, que incumbiu o sr. João Gualdino, seu thesoureiro, de dar começo a uma dependencia, junto ao edificio, que servisse para a nova capella.

Os nossos parabens a esta prestimosa corporação e que o favor publico auxilie os seus esforços é o que sinceramente deseja-mos.

—)(*)—

SS. Sacramento em S. Sebastião

No domingo proximo tem lugar a importante festa do SS. Sacramento na egreja parochial de S. Sebastião.

E assim na vespera constará de iluminação, alumi fogo e música.

No domingo de manhã missa cantada a grande instrumental e sermão pelo rev. Sebastião d'Almeida Gomes, n'esso estimado conterraneo.

De tarde percorrerá as ruas do costume uma formosa procissão com anjinhos, figurado, e diversas corporações.

A animação foi confiada aos srs. Engenheiros e a musica à capela do sr. João Ignacio.

—*—

Falecimento

Na manhã de 15 do corrente faleceu n'esta cidade o exm.^a sur. D. Maria José da Silva Tavares Moura, sogra do sur. Simão Alves d'Almeida Aranjo, a quem por este motivo apresentamos o nosso cartão de pezâmes.

O cadáver da falecida foi transportado para a Villa da Feira, d'onde era natural.

—\$—

O S. João em Guimarães

Como já noticiamos, este anno haverá, na ponte de Santa Luzia, ruidosos festejos ao S. João, a esse santo tão popular e tão querido do nosso povo.

Dizem-nos que o arraial terá lugar na noite de 23, será muito convivativo, porque vistosas iluminações, queimando-se alguns fogos d'artificio e uma excelente banda de musica tocará até altas horas da noite.

O distrito de Braga tem de contribuir com a quantia de reis 70:876\$332, para as despesas de instrução primária no proximo anno.

Festas de Santo António

Correrão muito animadas as festas ao Thamunstango portuguez nas egrejas de S. Francisco, S. Sebastião, Misericórdia e Capuchos.

Nas ruas da cidade também estavam engalanados alguns estabelecimentos, aonde o santo foi festejado, segundo o costume—com descantes, balões, fogo chinez, etc.

No domingo proximo realiza-se nos Capuchos outra festividade a Santo António, promovida pelas irmãs dirigentes do hospital que constará de missa cantada e sermão pelo conhecido orador sagrado Fr. Manoel das Cucu Glagias.

ANUNCIOS**BOM EMPREGO DE CAPITAL**

Vende-se uma morada de casas na rua de S. Damaso

e uma magnifica propriedade com uma boa casa, frutas e vinho.

Esta propriedade está muito bem situada e é proximo da estação telegrapho-postal de Pacô.

Quem pretender dirija-se á redacção d'este jornal.

3895

AO PÚBLICO

MANOEL Alves da Silva Cosme, faz publico que no dia 15 do corrente mês reabriu as suas carreiras diárias entre Guimarães e Braga e vice-versa a sahir do seu escriptorio ás 5 e nove horas da manhã, 2 e quatro da tarde.

Guimarães, 16 de junho de 1904.

Manoel Alves da Silva Cosme.

3901

ARREMATAÇÃO

(2.ª Publicação)

O dia 19 do corrente mês de junho, ás 11 horas da manhã, na rua de S. Paio, d'esta cidade, e casa numeros 57 e 59, por virtude de execução de sentença, que a firma comercial Fernandes, Filhos, d'esta cidade, move contra D. Maria da Luz Soares, viúva, e suas filhas e genro, D. Maria da Conceição Soares, solteira e maior, e D. Rosa do Nascimento Soares Teixeira e marido Silvestre Gomes Teixeira, d'esta mesma cidade, se tem de arrematar em hasta pública, pelo maior lance obtido acima da sua avaliação, diferentes bens mobiliários, que estarão patentes no acto da praça.

Pelo presente, são citados quaisquer credores incertos dos executados.

Guimarães, 6 de junho de 1904.

Verifiquei

S. Leal

O escrivão

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

3798

Editos de trinta dias e seis meses

(1.ª Publicação)

O juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão abaixo assignado, a requerimento de Maria Rosa d'Abreu, auctorizada por seu marido Manoel de Sousa, e de Carolina Rosa d'Abreu, auctorizada por seu marido Domingos da Silva Machado, todos da freguezia de Moreira de Conegos, d'esta mesma comarca, correm editos de trinta dias, que se começaram a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando os interessados incertos, que se julguem com direito á herança de seu irmão Manoel da Cunha Guimarães, que se ausentou no estado de solteiro para os Estados Unidos do Brazil ha mais de vinte annos, sem d'elle haver noticias, sendo o seu ultimo domicilio n'este reino n'aquelle freguezia de Moreira de Conegos, para que venham deduzir o mesmo direito até á terceira audiencia depois d'aquelle, em que se lhes accusar esta citação e que será a segunda, passados que sejam os trinta dias dos presentes editos, sob pena de serem as requerentes julgadas habilitadas unicas e universaes herdeiras, como pretendem, do dito ausente, seu irmão Manoel da Cunha Guimarães, para o efecto de se lhes deferir a successão e entrega da herança d'elle, sem prestação de caução; e bem assim, correm editos de seis meses a contar na forma acima indicada, citando o referido ausente Manoel da Cunha Guimarães, em conformidade do disposto no § 2.º do art. 406 do código do processo civil.

As audiencias d'este juizo fazem-se no Tribunal respectivo, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, ás segundas e quintas feiras de todas as semanas, não sendo dias santificados, pois que sendo-o, se fazem então no dia seguinte, se não for também santificado ou feriado, e sempre pelas dez horas da manhã.

Guimarães, 9 de junho de 1904.

Verifiquei

Silva Leal

O escrivão

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Sociedade anonyma—responsabilidade limitada

SORTEIO D'OBRIGAÇÕES

O dia 26 do corrente mês pela 1 hora da tarde, no escriptorio d'esta Companhia, na rua de Santo Antonio, d'esta cidade, perante os senhores obrigaçionistas que queiram assistir, proceder-se-ha ao sorteio de 25 obrigações que tem de ser amortisadas no presente semestre.

Guimarães, 15 de junho da 1904.

Pela Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Os directores

Eduardo M. d'Almeida
Manoel Martins Barbosa d'Oliveira
João Lopes Cardoso.

3900

Casa e loja

Vende-se ou aluga-se o predio n.º 14 a 18 da rua de Camões, com armazém e mais pertences para comércio.

Trata-se com José Pinho Teixeira d'Abreu, Praça de D. Affonso Henriques n.º 28.

388

Repara... Lê... Tra ta-se dos teus interesses**12 annos são passados depois que**

As constipações, broches, rouquidões, asthma, tosse, coqueluche, influenza e outros incomodos dos órgãos respiratórios.

Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes com o uso dos *Saccharolides d'alcatrão, composto (Rebuçados Milagrosos)* onde os efeitos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicinal, junto a outras substancias apropiadas, se evidenciam em toda a sua salutar efficacia.

E tanto assim, que bons resultados obtidos com o uso dos *Saccharolides d'alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* são confirmados, não só por milhares de pessoas, que os têm usado mas também por abalisados facultativos.

Pharmacia Oriental—S. Lázaro—Porto.

Caixa, avulso, no Porto, 200 reis e pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

Depósito em Guimarães—Pharmacia Dias Rua da Rainha

Charitas

Lembramos às almas generosas uma pobre envergonhada que é viúva e tem dous filhos doentes e incha com a maior miseria.

N'esta redacção se dão esclarecimentos.



Inoffensivo, de absoluta pureza

cura dentro de

48 HORAS

correntes que exigiam outrora

semanas de tratamento com copaíba,

cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rue Vivienne é em todas as Pharmacias.

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Também tem um completo sortido em generos de Mercearia e Confeitaria. É esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, torta e sardinhas de doce. Murcellas pelo sistema d'Arouca, pão de ló especial pelo sistema de Margaride, toucinho do éu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato garantindo sua perfeição e aceito.

PREÇOS CONVIDATIVOS**A loja do FERNANDE, pois**

EU SOU A IMMACULADA CONCEIÇÃO

OU

LOURDES E SAMEIRO

Breves narrações de uma visita a Lourdes desde 13 de Setembro a 4 de Outubro de 1898

Preço

P.º MANUEL MARTINS D'AGUIAR

Visto e aprovado pela autoridade eclesiástica

VENDE-SE

Em Braga—Nas livrarias Cruz & C.ª, rua Nova do Souza, e Moreira de Castro, campo de Sant'Anna; nas redacções do *Commercio do Minho e Voz d'Verdade*; no Sameiro e no Colégio da Regeneração, Porto—na livraria de Aloysto Gomes da Silva, Lovos, e na redacção da *Palavra*. Em Coimbra—na redacção da *Ordem*. Em Lisboa—Na livraria Católica e na redacção do *Correio Nacional*.

Preço 200 reis

CASA EDITORA

DE

Antonio Figueirinhos

RUA DAS OLIVEIRAS, 73 a 77—PORTO

Obras publicadas:

Pema do Lar por J. Agostinho, 1º volume edição de luxo. Preço 500 reis.**D. Antonio da Costa: HISTORIA DA INSTRUÇÃO POPULAR EM PORTUGAL**, 2ª edição, enriquecida com notas posthumas. 1 vol. de 40 páginas 600 reis.**NO MINHO**, 2.ª edição, também com um prefácio do autor. É o livro de viagens mais sugestivo e brilhante, que se confessa escrito em português, e onde D. Antonio da Costa descreve a risonha província do Minho na poesia das suas paisagens encantadoras, nos seus costumes e no seu desenvolvimento social. Um volume XVI-288 páginas, impresso a curadissima e magnífico papel 560 reis.**TRES MUNDOS**, 3.ª edição. O Mundo Romano, o Mundo Barbaro e o Mundo Chistão, de D. Antonio da Costa. Preço 600 reis**Arithmetica das Escolas Primarias**, por Antonio Justino Ferreira, Sistema metriico e noções de geometria synthetica em harmonia com os programas officiaes. Contendo 538 exercícios e problemas, revista e prefaciada pelo dr. João Simões Figueirinhos, professor de ciências matemáticas no Liceu Central do Porto. Preço: brochado, 300 reis, cartonado, 350 reis**J. S. mões Dias: ESCOLA PRIMARIA EM PORTUGAL**, 1 vol.; FIGURAS DE CERA, contos, 1 vol. Estas obras custavam 500 e 400 reis, mas presentemente vendem-se a 120 reis.**Todas as obras se remettem francas de porte, a quem enviar a sua importancia ao editor**

Em via de publicação:

JESUS CHRISTO 2.º volume da Bibliotheca de Propaganda Cathólica.**Grammatica Intuitiva**, por Antonio Bastos professor da Escola Normal de Lisboa.**PADRE ANTONIO**, por J. Agostinho d'Oliveira.

POEMA DA PAZ, pelo mesmo.

UMA BELLA NOVIDADE
LITTERARIA

Serões & Sestas

Revista das artas, ilustradas

Encyclopedie popular da vida prática

Cada numero, semanal de 32 paginas, uniformemente

impressas, 40 reis

Como «brinde» aos seus assignatantes, esta revista oferece volumes de romance, em separado, ilustrado primorosamente, sendo o primeiro a aparecer um inedito de

TRINDADE COELHO

expressamente escrito para a nossa revista, no gênero elicado, tão querido, dos lindos contos: *Os Meus Amores*.

Empreza dos Serões & Sestas—Rua Nova do Loureiro, Lisboa 25

MYSTERIOS DO POVO, por Eugenio Sue, edição ilustrada com 200 belíssimas gravuras, distribuída aos assinantes de 60 reis semanais. A obra já se acha completa

NOVIDADES LITTERARIAS

OREI DAS SERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os salteadores da Grécia nos meados do século XIX

PREÇO 300 REIS

O CYCLISMO

Manual do ciclista e preceitos hygienicos para o uso da bicicleta

Pelo Dr. . . .

ILLUSTRADO COM GRAVURAS

Indispensável a todos os ciclistas

PREÇO 120 REIS

À venda na Empreza editora do «*Centeno*», Iarco Poco, Novo-Lisboa

PALHA DE TRIGO, EM FARROS

DA BOBDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

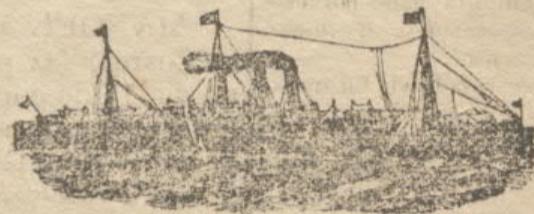
DA GOLLEGÁ

Fornecedor do Exercito e das principais alquilarias de Portugal, fornece-a em Wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço semi competencia.

Vende tambem febo e camizas de milho desfiadas, para encher colchões.

331

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Lisboa

CLYDE—Em 20 de Junho para : Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.**NILE**—Em 4 de Julho Para : a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os banchos à vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos multa antecedencia**.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam a suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois engauados e levados para outras companhias, recomenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre, só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

49, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE,—PORTO

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas do Norte de Portugal

Unico correspondente habilitado em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DE D. JOÃO 1.º n.º 59